

Lição 6, 4º trimestre, 31 de outubro a 6 de novembro de 2026

Os Escritos Proféticos

Sábado à tarde, 31 de Outubro

Verso para memorizar:

“Porque todas as coisas que foram escritas anteriormente, para nosso ensino foram escritas, para que, pela paciência e consolação das escrituras, tenhamos esperança. BKJ – Romanos 15:4

“Da coluna de nuvem que O envolvia, o Senhor deu instruções a Moisés para que fossem transmitidas aos filhos de Israel. Ordenou que os estatutos e mandamentos de Deus, bem como a promessa de bênçãos especiais pela obediência, fossem compostos em cânticos de louvor e ações de graças. Esses cânticos deviam ser ensinados a seus filhos e cantados, acompanhados por instrumentos musicais, enquanto viajavam pelo deserto. Todos os mandamentos de Deus deviam ser considerados bênçãos especiais, e seriam salvaguardas para o povo.” 13LtMs, Ms 150, 1898, par. 1 - Tradução Livre

“Esses cânticos foram aprendidos pelos filhos de Israel e, enquanto marchavam pelo deserto, eram instruídos a cantar e a manter o passo em harmonia com seus cânticos.” 13LtMs, Ms 150, 1898, par. 3 - Tradução Livre

"A Bíblia foi escrita por homens inspirados, mas não é a maneira de pensar e exprimir-se de Deus. Esta é da humanidade. Deus, como escritor, não Se acha representado. Os homens dirão muitas vezes que tal expressão não é própria de Deus. Ele, porém, não Se pôs à prova na Bíblia em palavras, em lógica, em retórica. Os escritores da Bíblia foram os instrumentos de Deus, não Sua pena. Olhai os diversos escritores." ME1 21.1

Notes

Em seu sentido bíblico, a Inspiração é... uma função especial do Espírito de Deus. Portanto, em suas diversas manifestações, ela é colocada em operação, não pelo funcionamento da própria mente, mas pelo poder do Espírito...

O chamado para escrever

Qual é a primeira menção à escrita na Bíblia? Confira em Êxodo 17:14.

“Durante os primeiros dois mil e quinhentos anos da história humana, não houve revelação escrita. Aqueles que haviam sido ensinados por Deus comunicavam seu conhecimento a outros, e este era transmitido de pai para filho através de sucessivas gerações. A preparação da Palavra escrita começou no tempo de Moisés. As revelações inspiradas foram então incorporadas em um livro inspirado. Essa obra continuou durante o longo período de mil e seiscentos anos, desde Moisés, o historiador da criação e da lei, até João, o registrador das mais sublimes verdades do evangelho.” GC v.2 - Tradução Livre

“A Bíblia aponta para Deus como seu Autor; contudo, ela foi escrita por mãos humanas; e, no estilo variado de seus diferentes livros, apresenta as características de seus diversos escritores. As verdades reveladas são todas ‘inspiradas por Deus’ (‘Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça’ - 2 Timóteo 3:16); todavia, são expressas em palavras humanas. O Ser Infinito, por meio de Seu Espírito Santo, derramou luz na mente e no coração de Seus servos. Ele concedeu sonhos e visões, símbolos e figuras; e aqueles a quem a verdade foi assim revelada incorporaram eles mesmos o pensamento em linguagem humana.” GC v.3 - Tradução Livre

“Os Dez Mandamentos foram pronunciados pelo próprio Deus e escritos por Sua própria mão. Eles são de composição divina, e não humana. Porém a Bíblia, com suas verdades dadas por Deus expressas na linguagem dos homens, apresenta uma união do divino com o humano. Tal união existiu na natureza de Cristo, que era o Filho de Deus e o Filho do homem. Assim, é verdade acerca da Bíblia, como foi acerca de Cristo, que ‘E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós’ (João 1:14).” GC v.4 -

Notes

Tradição Livre

“Foi do agrado de Deus comunicar Sua verdade ao mundo por intermédio de agentes humanos, e Ele mesmo, por Seu Espírito Santo, qualificou homens e os capacitou para realizar essa obra. Guiou a mente na escolha do que falar e do que escrever. O tesouro foi confiado a vasos de barro, mas, ainda assim, procede do Céu. O testemunho é transmitido por meio da expressão imperfeita da linguagem humana; contudo, é o testemunho de Deus; e o filho de Deus obediente e crente contempla nele a glória de um poder divino, cheio de graça e de verdade.” GC vi.3 - Tradução Livre

Notes

Gêneros e estilos literários

Leia Isaías 13:1. Como a Bíblia se refere à mensagem transmitida por Isaías nesse texto?

"Escritos em diferentes épocas, por homens que diferiam amplamente em posição social e ocupação, bem como em capacidades mentais e espirituais, os livros da Bíblia apresentam grande contraste de estilo, assim como diversidade na natureza dos assuntos desenvolvidos. Diferentes formas de expressão são empregadas por diferentes escritores; muitas vezes, a mesma verdade é apresentada de maneira mais marcante por um do que por outro. E, como vários escritores apresentam um assunto sob aspectos e relações variados, pode parecer ao leitor superficial, descuidado ou preconceituoso que existam discrepâncias ou contradições, quando o estudante reflexivo e reverente, com percepção mais clara, discerne a harmonia subjacente (ou seja, a harmonia essencial que existe por trás de tudo)." GC vi.1 - Tradução Livre

“À medida que é apresentada por diferentes indivíduos, a verdade é revelada em seus variados aspectos. Um escritor é mais profundamente impressionado por uma fase do assunto; ele apreende aqueles pontos que estão em harmonia com sua experiência ou com sua capacidade de percepção e apreciação. Outro se detém em uma fase diferente; e cada um, sob a orientação do Espírito Santo, apresenta aquilo que foi mais fortemente impresso em sua própria mente, um aspecto diferente da verdade em cada caso, mas uma perfeita harmonia em todos. E as verdades assim reveladas unem-se para formar um todo perfeito, adaptado para suprir as necessidades dos seres humanos em todas as circunstâncias e experiências da vida.” GC vi.2 - Tradução Llvre

Em nossa Bíblia, poderíamos perguntar: “Por que necessitam Mateus, Marcos, Lucas e João nos Evangelhos, por que necessitam os Atos dos Apóstolos e a variedade de escritores

Notes

O Senhor deu Sua Palavra justamente pela maneira que queria que ela viesse. Deu-a por meio de diferentes escritores, tendo cada um sua própria individualidade, embora repetindo a mesma história. Seus testemunhos são trazidos juntos em um só Livro, e são como as expressões em uma reunião de testemunhos. Eles não dizem as coisas exatamente no mesmo estilo. Cada um tem uma experiência sua, própria, e essa diversidade amplia e aprofunda o conhecimento que vem satisfazer as necessidades dos variados espíritos. Os pensamentos expressos não têm estabelecida uniformidade, como se houvessem sido lançados em molde de ferro, tornando monótono o próprio ouvir. Em tal uniformidade haveria perda da graça e beleza que os distingue. ... ME1 21.5

Assistentes literários

Leia Jeremias 36:17, 18 e Romanos 16:22. O que esses versos revelam sobre o uso de assistentes literários pelos escritores bíblicos?

“Foi cerca deste tempo que o Senhor ordenou a Jeremias que escrevesse as mensagens que desejava levar àqueles por cuja salvação seu coração piedoso estava continuamente a arder. “Toma o rolo dum livro”, ordenou o Senhor a Seu servo, “e escreve nele todas as palavras que te tenho falado de Israel, e de Judá, e de todas as nações, desde o dia em que Eu te falei a ti, desde os dias de Josias até hoje. Ouvirão talvez os da casa de Judá todo o mal que Eu intento fazer-lhes; para que cada qual se converta do seu mau caminho, e Eu perdoe a sua maldade e o seu pecado”. Jeremias 36:2, 3. PR 220.4

“Em obediência a esta ordem, Jeremias chamou em seu auxílio um fiel amigo, o escriba Baruque, e ditou-lhe “todas as palavras do Senhor, que Ele lhe tinha revelado, no rolo de um livro”. Jeremias 36:4. Estas palavras foram cuidadosamente escritas num rolo de pergaminho, e constituíam solene reprovação do pecado, uma advertência dos resultados infalíveis da constante apostasia, e um fervente apelo para renúncia a todo mal.” PR 220.5

“Quando o escrito ficou completo, Jeremias, que estava ainda prisioneiro, enviou Baruque para ler o rolo às multidões que se reuniam no templo por ocasião de um dia nacional de jejum, “no quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, no mês nono”. “Pode ser”, o profeta dissera, “que caia a sua súplica diante do Senhor, e se converta cada um do seu mau caminho; porque grande é a ira e o furor que o Senhor tem manifestado contra este povo”. Jeremias 36:9, 7. PR 220.6

“Baruque obedeceu, e o rolo foi lido perante todo o povo de Judá. Posteriormente foi o escriba convocado à presença dos príncipes, a fim de ler as palavras perante eles. Eles ouviram

Notes

com grande interesse, e prometeram informar o rei sobre tudo o que tinham ouvido, mas aconselharam o escriba a se esconder, pois temiam que o rei rejeitasse o testemunho, e procurasse matar os que haviam preparado e apresentado a mensagem.”
PR 221.1

Notes

Fontes literárias

Leia 1 Reis 11:41; Lucas 1:1-4; e Judas 14, 15. O que esses versos revelam sobre o uso de fontes não bíblicas pelos escritores inspirados?

“Visto que muitos houve que empreenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram, conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas oculares e ministros da Palavra, igualmente a mim me pareceu bem, depois de acurada investigação de tudo desde sua origem, dar-te por escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem. Lucas 1:1-3.” E Recebereis Poder 228.1

“À medida que o Espírito de Deus me revelou as grandes verdades de Sua Palavra e as cenas do passado e do futuro, fui instruída a tornar conhecido a outros aquilo que assim me foi revelado, isto é, traçar a história do conflito através dos séculos passados e, especialmente, apresentá-la de tal maneira que lançasse luz sobre a luta do futuro que rapidamente se aproxima. Com esse propósito, procurei selecionar e agrupar acontecimentos da história da igreja de modo a acompanhar o desenvolvimento das grandes verdades probantes que, em diferentes períodos, foram dadas ao mundo, que despertaram a ira de Satanás e a inimizade de uma igreja amante do mundo, e que foram sustentadas pelo testemunho daqueles que ‘não amaram as suas vidas até à morte’ (Apocalipse 12:11).” GC xi.2 - Tradução Livre

“Os grandes acontecimentos que marcaram o progresso da Reforma em épocas passadas são fatos históricos, bem conhecidos e universalmente reconhecidos pelo mundo protestante; são fatos que ninguém pode contestar. Apresentei essa história de forma sucinta, em harmonia com o propósito deste livro e com a brevidade que necessariamente precisava ser observada, condensando os fatos ao menor espaço possível sem comprometer a correta compreensão de sua aplicação. Em

Notes

alguns casos, quando um historiador agrupou acontecimentos de tal maneira que proporcionou, de forma resumida, uma visão abrangente do assunto, ou sintetizou detalhes de maneira conveniente, suas palavras foram citadas; porém, em alguns casos, não foi dado crédito específico, visto que as citações não foram empregadas com o propósito de apresentar aquele escritor como autoridade, mas porque sua declaração oferecia uma exposição clara e vigorosa do tema. Ao narrar a experiência e as opiniões daqueles que, em nosso tempo, levaram adiante a obra da Reforma, fez-se uso semelhante de suas obras publicadas.” GC xi.4 - Tradução Livre

Mensagem divina e imperfeições humanas

O que Paulo diz sobre o “tesouro” de Deus em 2 Coríntios 4:7?

“Temos, porém, este tesouro’, prosseguiu o apóstolo, ‘em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós’ (2Co 4:7). Deus poderia ter proclamado Sua verdade por meio de anjos sem pecado, mas este não é Seu plano. Ele escolhe seres humanos, homens repassados de fraquezas, como instrumentos na execução de Seus desígnios. Os tesouros de valor inapreciável são colocados em vasos terrestres. Por intermédio de homens Suas bênçãos devem ser transmitidas ao mundo. Por meio deles Sua glória deve brilhar em meio às trevas do pecado. Em amorável ministério devem ir ao encontro dos necessitados e dos pecadores e guiá-los à cruz. E em toda a sua obra devem tributar glória, honra e louvor Àquele que é sobre tudo e sobre todos.” AA 172.3

“Foi por isso que a pregação do evangelho foi confiada a homens falíveis e não aos anjos. É manifesto que o poder que opera através das fraquezas da humanidade é o poder de Deus; e somos assim animados a crer que o poder que auxilia a outros, tão fracos como nós, nos pode ajudar a nós. E os que se acham rodeados de fraqueza, devem “compadecer-se ternamente dos ignorantes e errados”. Hebreus 5:2. Havendo eles próprios estado em perigo, acham-se familiarizados com os riscos e dificuldades do caminho, e por esse motivo são chamados a esforçar-se por outros em perigo idêntico. Pessoas existem perplexas pela dúvida, oprimidas pelas fraquezas, débeis na fé, incapazes de apegar-se ao Invisível; mas um amigo a quem podem ver, indo ter com eles em lugar de Cristo, pode ser um elo para firmar-lhes a trêmula fé no Filho de Deus.” DTN 203.3

"O Criador de todas as idéias pode impressionar mentes

Notes

“Mediante a inspiração de Seu Espírito o Senhor deu a Seus apóstolos uma verdade a ser expressa segundo o desenvolvimento de sua mente pelo Espírito Santo. A mente, porém, não é tolhida, como se forçada em determinado molde.” — Carta 53, 1900.” ME1 22.2

Estudo Adicional

‘Honrado pelos homens com as responsabilidades de Estado e os segredos de reinos que tinham alcance universal, Daniel foi honrado por Deus como Seu embaixador, sendo-lhe dadas muitas revelações dos mistérios dos séculos por vir. Suas maravilhosas profecias, tais como registradas por ele nos capítulos sete a doze do livro que traz o seu nome, não foram inteiramente compreendidas mesmo pelo próprio profeta; mas antes que findassem os labores de sua vida, foi-lhe dada a abençoada certeza de que “no fim dos dias”, isto é, na conclusão do período da história deste mundo, ser-lhe-ia permitido outra vez estar na sua posição e lugar. Não lhe fora dado compreender tudo o que Deus tinha revelado do divino propósito. “Fecha estas palavras e sela este livro”, foi-lhe ordenado quanto aos escritos proféticos; estes deviam ser selados “até ao fim do tempo.” “Vai, Daniel”, o anjo ordenou uma vez mais ao fiel mensageiro de Jeová, “porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim. [...] Tu, porém, vai até ao fim; porque repousarás, e estarás na tua sorte, no fim dos dias”. Daniel 12:4, 9, 13. PR 278.4

“Ao nos aproximarmos do fim da história deste mundo, as profecias registradas por Daniel demandam nossa especial atenção, visto relacionarem-se com o próprio tempo em que estamos vivendo. Com elas devem-se ligar os ensinamentos do último livro das Escrituras do Novo Testamento. Satanás tem levado muitos a crer que as porções proféticas dos escritos de Daniel e João o revelador não podem ser compreendidas. Mas a promessa é clara de que bênção especial acompanhará o estudo dessas profecias. “Os sábios entenderão” (Daniel 12:10), foi dito com respeito às visões de Daniel que deviam ser abertas nos últimos dias; e da revelação que Cristo deu a Seu servo João para guia do povo de Deus através dos séculos, a promessa é: “Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas”. Apocalipse 1:3.” PR 279.1

Notes